

CORREIO BRAZILIENSE

FLONA

DF - INVASÃO

Terracap e Ibama põe em prática esta semana decisão judicial

GDF promete cumprir prazo de retirada

Kátia Marsicano
Da equipe do Correio

Termina na próxima terça-feira o prazo dado ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para entregar a lista de nomes de todos moradores da Floresta Nacional (Flona), uma das mais importantes unidades de conservação do Distrito Federal, criada pelo Decreto 1.299/99.

A data foi determinada no dia 12 de julho pelo juiz da 9ª Vara Federal, Antônio Correia, responsável pela sentença que obriga a Terracap a retirar todos as famílias do local, tanto invasores quanto assentados.

De acordo com a decisão judicial, o Ibama ficou encarregado do levantamento e a Terracap da remoção dos moradores. Somente com a desocupação dos 9 mil hectares (divididos em quatro áreas), o Ibama poderá iniciar os projetos de preservação de mananciais.

A Flona foi criada o objetivo

de proteger os recursos hídricos da região, localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Descoberto, de onde são captados 60 por cento da água consumida pela população do Distrito Federal. Atualmente, estão ocupadas as glebas 2, 3 e 4, em fase de estudos sócioeconômicos para identificação do perfil de cada uma das famílias.

Segundo a gerente da Flona, Cynthia Domingues de Souza, essa é a terceira e última etapa do levantamento. A primeira, realizada na área 2, foi coordenada por uma equipe composta por uma socióloga, um engenheiro florestal e um estagiário, que identificaram 116 famílias.

O estudo terminou no dia 11 de julho e concluiu que 70 por cento das pessoas que moram no local ganham até três salários mínimos, trabalham na região do Entorno do Distrito Federal e o grau de escolaridade não vai além do ensino fundamental. Apenas 3 por cento terminaram o ensino médio.

De onde vêm as famílias

Para o cadastramento nas áreas 3 e 4 foi contratada uma empresa socioeconômica que tem até o final do mês para concluir o trabalho, a ser encaminhado ao juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF). A área 1 está desocupada desde o ano passado, com a remoção de mais de cem barracos em 28 operações realizadas pelo Ibama, Delegacia de Meio Ambiente (Dema) e Polícia Federal, que resultaram na prisão do funcionário público Gercino Diniz, acusado de comandar as invasões no local.

Com a conclusão do levantamento, a Terracap terá um prazo de seis meses para resolver o destino dos moradores. A licitação para o cercamento e o levantamento topográfico da Floresta Nacional está pronta e os R\$ 60 mil para a construção da sede liberados. Serão gastos mais R\$ 200 mil com o cercamento, que deverá estar pronto 30 dias após a licitação.

A área 1 será cercada pela Companhia de Saneamento de Brasília (Caesb), pelo fato de estarem nesse local os principais mananciais utilizados no abastecimento. "O pré-projeto do Plano de Manejo também está pronto", completa Cynthia.

É o Plano de Manejo que vai definir as formas de utilização da área sem causar danos ambientais. Enquanto isso, fiscais do Ibama estão controlando a área, para evitar principalmente novas ocupações e o roubo de madeira (pinus e eucalipto).

"A decisão judicial foi um grande passo, mas queremos ver a implantação efetiva da Flona", espera o secretário-executivo do Fórum das Organizações Nacionais Não Governamentais (Ongs), João Arnolfo Carvalho. Uma das maiores preocupações do Fórum continua sendo a ocorrência de incêndios no local, como o que aconteceu no início deste mês.